

Brincadeira de Angola

MPB-4

(intro) G#m7 F#m G#m7 F#m G#m7 F#m G#m7 F#m G#m7 F#m

Pro mundo a fora, ê ê
Pro mundo a fora, camara
Dar a volta ao mundo, ê ê
Volta do mundo, camará

No tempo em que negro era escravo
E o branco era senhor
Tanta coisa se escondia:
Assim com angu quente no tacho
Tem sempre carne por debaixo

O negro dava duro e tudo se escondia
É um valor n outro valor

A demo chamaram exú
Nossa senhora, iemanjá
São roque foi omulu
Senhor do bonfim, oxalá- eh-ba-ba-ba-eh

Nesse tempo que passou
A história que eu vou contar
De um senhor que se sorria
Ao ver os negros brincar

(ê angola, angola, ê ê angola)

Dm7

Senhor dom pedro amaral

G7 C

Chamou a senhora mulher:

E7 Am

Vem ver os negros brincando

Am7 D7

De dançar lá no quintal

Am Am Am Am

(ê, ê, aruandê camará

Am

Galo cantô, camará

F Am G7

Có có ri có, camara ê ê

C Dm7

Meu feitor, que aqui tem ordem,

G7 C

Gritou dom pedro amaral

E7 Am

Bota o nego a bater o milho

Am7 D7

No meio do milharal:

Em Em

Quebra milho como gente, macaco

Em Em C

Macaco que quebra dendê, macaco:

Dm7

Senhor dom pedro amaral

Dm7 G7 C

Chamou a senhora mulher:

E7 Am7

Vem ver este negro safado

Am7 D7

Me olhando do jeito que quer

G Am7 Bm7

No tempo em que o negro era escravo

E7

E o branco era senhor

Am7 D7 Bm7 E7

Nem tudo sempre se escondia

Am7 Cm6 Bm7

E vem dom pedro amaral, com seu feitor

E7 Am7 D

De rabo de tatu, dizendo para o negro:

D

- eu te mato, moleque !

D

- moleque é tú

D

Cala a boca, moleque !

Moleque é tú !

É tú que é moleque !

AM7

Moleque é tú !...

AM7

Bm7

São dois pra bater no negro

E7

AM7

De pau, chicote e facão

F#7

Bm7

Pra se safar tem o negro

E7

A

Só dois pés e duas mãos

E7

É a mão pelo pé

É o pé pela mão

Bate na cara

Derruba no chão

A7

É a mão pelo pé

É o pé pela mão

Bate na cara

Derruba no chão

D7

É a mão pelo pé

É o pé pela mão

Bate na cara

Derruba no chão

D7

É a mão pelo pé

É o pé pela mão

D7

É a mão pelo pé

C

É o pé pela mão

Dm7

Me acuda aqui seu feitor

G7

C

Que este negro me esfola

Bm7

Am7

Está quase a me matar

Am7

D7

Na brincadeira de angola

Te mato, negro vagabundo:

G#m7 F#m G#m7 F#m

E o negro se some no mundo...

F#m

Vamos s embora ê ê

F#m

Vamos s embora camará

Pro mundo a fora ê ê

Pro mundo a fora camará

Dar a volta ao mundo ê ê

E

Dar a volta ao mundo camará

E

E

E

(angola ê ê, angola ê ê, angola)

E

E

E

(angola ê ê, angola ê ê, angola)